

0211 - CORPO E MOVIMENTO: O BRASIL (EN)CANTADO PELOS SEUS CANTOS, DANÇAS E BATUQUES - Julia Horesh Brettas (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - jubrettas@uol.com.br.

Introdução: As manifestações culturais tradicionais das diversas regiões do Brasil são restritas e pouco conhecidas. Penetrar pela via da cultura pode ser um importante caminho para que outros personagens possam ser descobertos, outros espaços percebidos e outros tempos rememorados. Através de oficinas culturais, as danças, os cantos e a percussão foram utilizados como instrumentos pedagógicos, que possibilitaram, através do reconhecimento de nossa diversidade, o questionamento acerca da ideia de identidade. **Objetivos:** Estabelecer relações de parceria com as escolas estaduais, contribuindo com o tema da “pluralidade cultural” elencado nos temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Possibilitar o contato de adolescentes com manifestações da cultura tradicional popular brasileira através do aprendizado de danças, da percussão, das cantigas e de brincadeiras que envolvem o universo do maracatu de baque virado, coco de roda pernambucano e frevo, construindo assim outra concepção acerca da história do Brasil. **Métodos:** As oficinas aconteceram semanalmente no Galpão Cultural, entre fevereiro e junho de 2011 e participaram 17 adolescentes da Escola Estadual Ernani Rodrigues. Reuniões foram feitas com equipe da escola e do Galpão Cultural com a intenção de compartilhar dificuldades e pensar ações em conjunto. A dança, a percussão, os cantos e as brincadeiras foram experimentados ao mesmo tempo, isto por que tradicionalmente estes elementos não são segmentados e a transmissão das danças e toques se deu através da oralidade, da imitação e da repetição. Existiu com isso a intenção de que os participantes da oficina não ficassem simplesmente presos a técnicas, podendo ampliar as percepções e as possibilidades de conexões. Leituras acerca das manifestações tradicionais foram essenciais para que existissem momentos de reflexão e discussão. **Resultados:** Foi possível perceber que a ideia das escolas trabalharem com temas transversais é muito interessante, mas não há preparo com os professores, que estão sem respaldos e sem ferramentas para introduzir estes diferentes temas. A parceria entre o Galpão Cultural e a Escola foi a tentativa de produção de rede, a possibilidade de sair do âmbito escola, permear diversas áreas, romper com um conhecimento especialista e disciplinar. Os alunos se envolveram muito com a oficina, estavam abertos ao novo e às relações com os participantes. Se tornou mais do que um espaço de aprender a dançar e tocar instrumentos, um lugar de encontros onde os alunos ocupavam uma posição ativa na relação ensino-aprendizagem, reconhecendo a história de suas famílias e a história do Brasil. Infelizmente o projeto foi interrompido neste segundo semestre por falta de apoio da secretaria de educação e dificuldades internas na escola.